

O CONSELHO DE LUCMAN A SEU FILHO (PARTE 1 DE 2): SOLUÇÕES PARA OS PAIS DO SÉCULO 21

Classificação:

Descrição: O conselho de Lucman ao seu filho tem uma qualidade atemporal e começamos uma discussão de cada ponto.

Categoria: [Artigos](#) [Sistemas no Islã](#) [Família](#)

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 19 Jun 2017

Última modificação em: 03 Mar 2019

Educar filhos no século 21 não é mais fácil e nem mais difícil do que educá-los em qualquer século. Cada época tem seus problemas específicos, mas o conselho genérico sempre oferecerá as melhores soluções, porque a natureza do ser humano permanece inalterada. Quando Deus enviou o Alcorão o encheu com conselhos e lembretes que seriam igualmente úteis para todas as épocas.



O conselho de Lucman ao seu filho pode ser encontrado no Alcorão no capítulo que tem o nome dele, capítulo 31, versículos 12 - 19. Além disso, Ibn Kathir o renomado sábio e historiador muçulmano do século 14 EC, escreveu sobre Lucman em seu livro "Histórias do Alcorão". Usou informação obtida das fontes mais confiáveis da época. De acordo com Ibn Kathir e a maioria dos sábios muçulmanos, Lucman não era um profeta, mas um homem que Deus tinha abençoado com sabedoria. Os primeiros sábios, de acordo com Ibn Kathir, eram da opinião de que sabedoria significa critério e entendimento religioso. Em algumas tradições diz-se que o próprio Lucman disse como mantinha suas qualidades nobres: *"Baixando meu olhar, controlando minha língua, comendo do que é lícito, mantendo minha castidade, cumprindo minhas promessas e compromissos, sendo hospitaleiro com os hóspedes, respeitando meus vizinhos e desconsiderando o que não é da minha conta. Tudo isso me fez aquele que sou."*^[1]

O homem sábio conhecido como Lucman deu 10 conselhos ao seu filho. Conselhos aplicáveis agora e que podem ser seguidos e usados por qualquer pai que quer educar um filho na luz do Islã. Diz-se que se todos os pais implementassem o conselho de Lucman não haveria necessidade de se preocupar com o destino dos filhos na Outra Vida, porque lhes foi mostrado o caminho que leva ao paraíso. Nos poucos versículos do Alcorão que contêm o conselho de Lucman ao filho está a chave para o sucesso nessa vida e no Dia do Juízo.

O conselho que um pai dá ou escolhe não dar aos filhos é muito importante. No Dia do Juízo seria devastador ouvir seu filho dizer a Deus: "Mas minha mãe (ou pai) não me disse isso." Escolher as palavras certas pode ser uma tarefa difícil e, por isso, adotar o conselho dos profetas ou de nossos predecessores virtuosos como Lucman é uma ideia excelente. Portanto, examinemos apenas o que Lucman disse ao filho e notemos que Lucman escolheu falar de uma maneira respeitosa. Respeito é importante entre qualquer pessoa que se engaja em uma conversação, mas é extremamente importante entre membros da família. Ninguém gosta de receber ordens ou gritos, especialmente quando a maneira inaceitável de falar vem de um membro amado da família.

1. "Ó filho meu, não atribuas parceiros a Deus, porque a idolatria é grave iniquidade." (Alcorão 31:13)

Lucman chama seu filho de "meu filho", ao invés de pelo nome, para enfatizar o elo familiar. Atrai sua atenção encorajando-o a ouvir com cuidado o que está prestes a dizer. Então chama a atenção do filho para a coisa mais importante aos olhos de Deus. Aquele que associa outros com Deus, diz ele, comete o maior erro ou injustiça com o Criador e Sustentador do universo. Essa pessoa também comete um grande erro consigo mesma, porque possibilita a ira de Deus e uma punição eterna.

"Deus jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz. " (Alcorão 4:48)

2. "E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais." (Alcorão 31:14)

No Alcorão Deus menciona os direitos dos pais na mesma frase como o aspecto mais importante do Islã, adorar somente a Deus. Isso indica que ser gentil com os pais, honrando-os e respeitando-os, é extremamente importante no estilo de vida que é o Islã.

"E vosso Senhor decretou que não adoreis outro senão Ele; que sejais indulgentes com vossos pais..." (Alcorão 17:23)

O profeta Muhammad reforçou o dever de ser gentil com os pais. Um companheiro do profeta uma vez perguntou-lhe qual a ação mais amada por Deus, das muitas que um homem pode fazer. O profeta Muhammad o respondeu dizendo: "Oferecer a oração no seu horário adequado." O companheiro então perguntou: "E a próxima?", ao que o profeta Muhammad respondeu: "Ser bom e devotado aos pais..."^[2]

Na parte seguinte do capítulo Lucman, no versículo 14, Deus esclarece as dificuldades que as mães, em particular, passam para educar os filhos, e exige que os filhos sejam gratos aos pais. Deus nos lembra então que é a Ele que retornaremos e que nossa primeira aliança é somente com Deus, seguida pela devoção e gentileza com nossos pais.

"E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, Porque o retorno será a Mim." (Alcorão 31:14)

3."Ó meu filho! Ainda que algo como o peso de um grão de mostarda estivesse (oculto) em uma rocha, fosse nos céus, fosse na terra, Deus o descobriria..." (Alcorão 31:16)

Lucman então aconselha seu filho a lembrar da força e poder que pertencem a Deus. O conhecimento de Deus é perfeito, qualquer coisa que aconteça ou acontecerá nesse mundo já é conhecida por Deus. A força de Deus é absoluta e não deve ser questionada, desafiada ou ignorada por ninguém.

Notas de rodapé:

[1] Narrou Ibn Wahb no capítulo 16, Histórias do Alcorão, de Ibn Kathir.

[2] Saheeh Al-Bukhari

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10633/o-conselho-de-lucman-seu-filho-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.